



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA NA PEDIATRIA: UMA ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DE SAZONALIDADE DA DOENÇA

Rafaella Karolliny Ferreira de Andrade¹

Igor Pontes Pessole²

Paulo Augusto de Melo Brasil³

Fernando Santos de Azevedo⁴

A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma infecção do trato respiratório inferior com obstrução das pequenas vias aéreas. A doença tem como agente patológico principal o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), sendo mais comum em crianças nos primeiros 2 anos de idade e mais incidente em lactentes menores de 6 meses. Segundo o Ministério da Saúde, a sazonalidade esperada do vírus é entre os meses de março a junho, mas o início de 2023 mostrou-se com grande prevalência de casos da doença. Esse trabalho visa o reconhecimento da mudança epidemiológica da Bronquiolite Viral e destaca a necessidade de orientação das medidas preventivas à comunidade, a fim de reduzir as chances de infecção e mau prognóstico. Foi realizada uma revisão narrativa nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, maiores bases de dados médicos de acesso gratuitos, com os descritores: “bronquiolite viral aguda”, “sazonalidade”, “pediatria”. Foram encontrados 182 artigos, destes, 8 foram utilizados, de acordo com os critérios de inclusão (últimos 5 anos, artigos completos e gratuitos em português e literatura médica padrão em pediatria) e como critérios de exclusão, artigos em outras línguas que não a supracitada. Segundo o Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o VSR foi responsável por quase 60% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças nas quatro primeiras semanas do ano de 2023. No entanto, essa época do ano não corresponde ao padrão normal de sazonalidade do vírus, o que despertou vários alertas dos profissionais pediatras para comunidade. Foi observado que o cenário é um desdobramento da pandemia de Covid-19, pois o isolamento social diminuiu a circulação do VSR e de outros vírus respiratórios, isso

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade, e-mail: rafaellakarol2@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.

³ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.

⁴ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



gerou redução dos casos de Bronquiolite Viral, mas após as flexibilizações, as infecções respiratórias emergiram de forma não sazonal afetando de forma mais grave o paciente pediátrico pela falta de imunidade prévia. Portanto, pais e responsáveis devem ser orientados que o aparelho respiratório nessa faixa etária ainda está em desenvolvimento, logo a criança se encontra em estado de vulnerabilidade ao agente viral, principalmente em períodos de alta e por isso as medidas de prevenção como: evitar locais de aglomeração e recebimento de visitas, principalmente se estiver com sintomas gripais. Além disso, deve-se expor a sintomatologia da BVA e que ela evolui sem necessidade de internação, mas que pode gerar insuficiência respiratória se houver prevalência de fatores de risco como prematuridade, baixo peso ao nascer, cardiopatias congênitas, imunodeficiências, alterações anatômicas de vias aéreas. Pode-se concluir então, que a epidemiologia pediátrica foi impactada pela pandemia do Coronavírus, afetando a incidência de infecções respiratórias, como a Bronquiolite Viral Aguda. Assim, é importante destacar a importância das medidas preventivas para proteção da população em geral e principalmente aos pacientes pediátricos que necessitam maiores cuidados pela sua vulnerabilidade imunológica.

Palavras-chave: Epidemiologia. Infecção. Pandemia. Prevenção. Vírus.

